



PRÉMIO FOI ATRIBUÍDO PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

Fertagus é transporte “Cinco Estrelas”

Na segunda edição dos Prémios Cinco Estrelas Regiões a empresa de transporte Fertagus, afeta ao Grupo Barraqueiro, que opera o serviço ferroviário suburbano de passageiros concessionado pelo Estado Português, repetiu os resultados de 2018 e conquistou o prémio “Cinco Estrelas” na categoria “Transporte Ferroviário de Passageiros” nos distritos de Lisboa e Setúbal.

Cristina Dourado, administradora delegada da Fertagus, justifica este reconhecimento com a qualidade do serviço prestado. “Acreditamos que a qualidade do nosso serviço faz a diferença e que os nossos comboios serão o transporte de futuro, em alternativa ao veículo próprio”. O prémio “deixa-nos bastan-

te satisfeitos porque simboliza o reconhecimento dos nossos clientes de Lisboa e dos concelhos da margem sul”, venceu.

Melhorias na forja

Na senda de manutenção deste prémio, e considerando o aumento de 20% do número de validações no sistema em abril, aquando da introdução dos passes metropolitano e municipal, a Fertagus anunciou esta semana que está a estudar medidas que possam aumentar os níveis de qualidade do transporte e, por conseguinte, de satisfação dos seus clientes.

Nesse sentido a empresa tem em “avaliação um conjunto de medidas que visam poder dar

resposta aos acréscimos de procura, desde já a reformulação do interior dos comboios, de forma a melhorar a circulação dos clientes”.

O objetivo, ressalva a Fertagus em comunicado, é facilitar as entradas e saídas e permitir uma melhor distribuição de passageiros no interior do comboio. “Trata-se de uma medida que está a ser estudada, com as entidades competentes, e entrará em modelo piloto apenas numa unidade quádrupla elétrica (UQE), previsivelmente, no fim do mês de maio”.

Está também a ser avaliado com o fabricante do material circulante (Alstom) a possibilidade de se adicionar uma quinta carruagem nos comboios com

quatro carruagens. “É uma matéria que tem de ser estudada diretamente com o fornecedor dos comboios, mas que implica também outras intervenções, que nunca serão conseguidas a curto prazo, nomeadamente a alteração da dimensão de algumas plataformas”, informa a Fertagus.

Neste momento, e porque tem sido possível dar resposta ao aumento de passageiros, embora com um reconhecido “menor conforto” nas horas de ponta, a Fertagus está a estudar um novo mapa de horários e a aconselhar, até à sua elaboração, que os clientes optem por comboios em que exista menor concentração da procura, já que a frequência, nestes períodos, é de 10 minutos. ■ ES